Recensão

KILPP, Nelson. *Jonas*. Col. Comentário Bíblico. Petrópolis, Ed. Vozes – São Leopoldo, Editora Sinodal, 1994, 128 p.

O autor é pastor luterano e professor da Escola Superior de Teologia da IECLB. Estudou teologia em São Leopoldo e Buenos Aires, doutorando-se em Marburgo, na Alemanha.

Este livro é mais um comentário da série Comentário Bíblico Latino-americano e pretende atender aqueles que estão envolvidos nas diversas pastorais, servindo de auxílio na leitura do livro de Jonas.

O autor inicia seu trabalho com "As interpretações do Livro de Jonas". Discute a localização do livro na ordem canônica, apresenta algumas razões pelas quais Jonas é colocado entre os profetas e destaca que o interesse por este livro é despertado pela história fantástica do homem, engolido pelo grande peixe. O autor discute o "sinal de Jonas", mencionado nos evangelhos (Mt 12,38-42; cf. Lc 11,29-32) e dá três interpretações: 1. a pregação; 2. a aceitação da mensagem por parte dos gentios; 3. a morte e ressurreição de Jesus. Em seguida mostra que a última interpretação foi mais aceita pelas primeiras comunidades cristãs. A preferência pelas histórias de Jonas, fixadas em gravuras, tanto nas catacumbas em Roma como mais tarde na Idade Média, será marcada pelo episódio do grande peixe. Ele então destaca duas correntes de interpretação que são o racionalismo e a ortodoxia fundamentalista. O autor menciona também a interpretação psicológica e alguns de seus problemas.

No segundo ponto da introdução é trabalhado o "Tipo de literatura". O autor mostra a diferença entre a literatura profética e o livro de Jonas e coloca as características do livro, classificando-o do ponto de vista literário como "novela", cuja nota mais importante é o seu cunho didático.

O livro de Jonas é datado no século IV aC, ou seja, no final da época persa, e foi escrito por um autor desconhecido, que não pertencia ao clero.

No quarto ponto da introdução é discutido "O contexto de surgimento do Livro" de Jonas, ressaltando o dinamismo do século IV aC e alguns grupos de destaque na produção literária da Bíblia, como grupos do templo, profetas e grupos que viam a possibilidade de incorporar estrangeiros no povo de Deus.

Quanto à "Mensagem do Livro de Jonas", o autor entende que ela está no livro como um todo, mesmo sendo ele fruto de um longo processo que une tradições distintas.

Na estrutura do livro fica clara a leitura que Nelson Kilpp faz do livro:

No mar		em terra
A – 1,1-3	missão de Jonas	3,1-4 – A
B – 1,4-16	Deus e os gentios	3,5-10 – B
C – 2,1-11	Deus e Jonas	4,1-11 – C

Evidentemente há subdivisões em cada uma das partes, mas estas são as perícopes estruturais do livro.

Os capítulos seguintes do comentário de Jonas seguem exatamente esta divisão do livro: I. O Profeta fujão (1,1-3); II. O temporal em alto-mar (1,4-16); III. "De minha angústia clamei a Javé". A salvação de Jonas (2,1-11); IV. "Ainda quarenta dias". Nova ordem de Deus e mensagem de Jonas (3,1-4); V. A conversão dos ninivitas e a misericórdia de Deus (3,5-10); VI. O difícil aprendizado de Jonas (4,1-11).

A intenção do autor é "ajudar a ler o texto bíblico". Este livro é por certo uma ajuda para todo aquele que quer ser introduzido no livro de Jonas ou mesmo para aqueles que, já conhecendo o livro, pretendem refrescar suas lembranças com uma leitura clara e sintetizada. Para aqueles que estão envolvidos em suas atividades, nas mais diversas pastorais, este livro ajuda a ter uma visão ampliada e clara das questões que envolvem as narrativas do livro de Jonas.

Ágabo Borges de Sousa
Rua Padre Inglês 243
Boa Vista
50050-250 Recife, PE